22/10/2013 - A primeira unidade da usina nuclear de Kudankulam, na Índia, foi conectada à rede de energia nesta madrugada

A primeira unidade da usina nuclear de Kudankulam, construída pela Rosatom, ocorreu às 02:45h, hora local na Índia, e 07:15h, no Brasil. A capacidade da estação aumentou em 30% e continuará aumentando em etapas. Cada aumento desses será acompanhado por uma série de testes sob a supervisão de um órgão regulador, que ficará em campo.
A Índia planeja construir até 2017 cerca de 19 unidades de energia nuclear com capacidade total de 17.400 megawatts, dos quais oito serão construídos com a participação de outros países.
A segunda unidade da usina está a caminho e que planeja construir mais quatro. Já a terceira e quarta unidade da usina nuclear de Kudankulam, está em fase final de negociação entre Rússia e Índia.
O "roteiro" para a cooperação em energia nuclear entre a Rússia e a Índia prevê a construção de 14 a 16 unidades na Índia, incluindo o local "Kudankulam" - de 4 a 8 unidades. A construção da segunda unidade é longa e agora ainda está na fase de ajuste de equipamentos, com lançamento previsto para 2014.

Contexto
NPP " Kudankulam " está sendo construída na Índia sob um acordo bilateral assinado em 20 de Novembro de 1988 e alterado em 21 junho de 1998. Em 2002, sob a gestão da CJSC "Atomstroyexport " (agora parte da Rosatom) começou a construção das duas primeiras unidades de energia com reatores VVER - 1000, com uma capacidade total de 2.000 MW. O carregamento de combustível no reator da primeira usina nuclear da unidade de "Kudankulam" foi concluído no início de outubro de 2012.
A primeira unidade, "Kudankulam", foi lançada a um nível mínimo de energia controlada, em julho. O início da geração de energia está previsto para novembro. No final do mês de setembro a primeira unidade teve 20% da capacidade. O início de funcionamento da primeira unidade foi repetidamente adiado inicialmente, visto que a previsão de início era 2011. O início da segunda unidade também foi adiado várias vezes, mais recentemente o prazo foi transferido para entre março e junho de 2014.

In Press Porter Novelli Assessoria de Comunicação